

## Descanso sabático



**Sábado** à tarde

**Leia para o estudo desta semana:** *Gênesis 1:26, 27; Gênesis 9: 6; 2 Ped. 2:19; ROM. 6: 1–7; Exod. 19: 6; João 5: 7–16.*

**Texto para memorizar:** “Em seis dias realize os seus trabalhos, mas o sétimo dia é sábado, dia de descanso e de reunião sagrada. Não realizem trabalho algum; onde quer que morarem, será sábado dedicado ao Senhor.” (*Lev 23:3*).

**O**uvimos todos os tipos de argumentos contra a guarda do sábado do sétimo dia, não é? Ouvimos que Jesus mudou o sábado para o domingo ou que Jesus aboliu o sábado ou que Paulo o fez, ou que os apóstolos substituíram o sábado do sétimo dia pelo domingo em honra da Ressurreição e assim por diante. Nos últimos anos, alguns dos argumentos se tornaram mais sofisticados, alegando, por exemplo, que Jesus é o nosso descanso sabático e, portanto, não precisamos santificar esse dia ou nenhum dia. E, é claro, sempre haverá o argumento, por mais estranho que seja, de que, descansando no sétimo dia, estamos de alguma forma procurando abrir caminho para o céu.

Por outro lado, alguns cristãos se interessaram mais pela ideia de descanso, de um dia de descanso, e embora argumentem que esse dia é domingo ou que não importa, pegaram na noção bíblica de descanso. e por que é importante.

Claro, como adventistas do sétimo dia, entendemos a perpetuidade da lei moral de Deus e que a obediência ao quarto mandamento, conforme se lê, não é mais abrir caminho para o céu do que seria a obediência ao quinto, sexto, primeiro ou qualquer outro mandamento.

Nesta semana, examinaremos mais o descanso que Deus nos deu no mandamento do sábado e por que ele é importante.

*\* Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 4 de setembro.*

**Domingo** 29 de agosto

## Sábado e criação

De todos os Dez Mandamentos, apenas o quarto começa com o verbo "lembrar". Não é "Lembre-se, você não deve roubar" ou "Lembre-se, você não deve cobiçar". Existe apenas "Lembre-se do dia de sábado. . ."

A ideia de "lembrar" pressupõe história, pressupõe que algo aconteceu no passado que precisamos, bem, lembrar. Quando nos lembramos, fazemos conexões com o passado, e "Lembre-se do dia de sábado, para santificá-lo" marca uma linha reta de volta à própria semana da Criação.

**Leia** Gênesis 1:26, 27 e Gênesis 9: 6. O que esses versículos nos ensinam sobre o quão especiais nós, como seres humanos, somos - e quão radicalmente diferentes somos do resto da criação terrena de Deus? E, também, por que é tão importante que entendamos essa distinção?

---

Quando nos lembramos da Criação, lembramos que fomos criados à imagem de Deus, algo que não é dito sobre qualquer outra coisa retratada no relato da Criação. É óbvio que, como seres humanos, somos radicalmente diferentes de qualquer outra criatura no planeta, independentemente de quanto DNA temos em comum com alguns outros animais. E, ao contrário da mitologia popular, não somos meros macacos avançados ou versões mais evoluídas de algum primata primitivo. Como humanos, feitos à imagem de Deus, somos únicos entre tudo o que Deus criou neste mundo.

**Como** a história da Criação nos lembra de nosso relacionamento com a criação? Gênesis 2:15, 19.

---

Perceber que Deus também criou nosso mundo nos lembra de nossa responsabilidade com a criação. Devemos "ter domínio" sobre a criação. Ter domínio não significa explorá-lo. Devemos governar como regentes de Deus. Devemos interagir com o mundo natural como Deus faria.

Sim, o pecado estragou e bagunçou tudo, mas esta terra ainda é criação de Deus, e nada nos dá o direito de explorá-la, especialmente em detrimento de outros seres humanos, o que tantas vezes acontece.

**Além de honrar um memorial a Deus como o Criador, de que forma a guarda do sábado pode nos ajudar a ser mais conscientes de nossa necessidade de ser bons administradores do meio ambiente?**

# Segunda-feira *30 de agosto*

## Celebrando a Liberdade

Como vimos antes, o sábado aponta para mais do que apenas os dias da Criação. A segunda vez que ouvimos os Dez Mandamentos, Moisés estava revisando os 40 anos de Israel no deserto. Desta vez, a frase que apresenta a razão para guardar o sábado sagrado não é sobre a Criação, mas, sim, sobre a libertação da escravidão e da escravidão no Egito (Deuteronômio 5: 12-15).

E embora, hoje, não sejamos escravos no Egito, todos podemos enfrentar outro tipo de escravidão, que, de certa forma, pode ser tão opressiva quanto.

**Que outras formas de escravidão enfrentamos hoje? Leia Gênesis 4: 7, Hebreus 12: 1 e 2 Pedro 2:19.**

---

O sábado é uma celebração da liberdade de todas as coisas que nos mantêm em cativeiro. No sábado, somos lembrados de que existe liberdade do pecado, não em nosso próprio poder, mas no poder de Deus, que nos é oferecido pela fé. Também somos lembrados de que essa é uma liberdade que não conquistamos. Os primogênitos israelitas foram salvos pelo sangue do cordeiro espalhado nas ombreiras das portas na noite anterior ao êxodo do Egito (Êxodo 12). Nós também fomos salvos pelo sangue do Cordeiro e agora devemos andar na liberdade que é nossa em Cristo Jesus.

**Leia Romanos 6: 1-7. O que Paulo está dizendo aqui que pode ser relacionado ao que nos foi dado no sábado?**

---

No próprio texto de Deuteronômio 5: 15 “E lembra-te de que foste escravo na terra do Egito, e que o Senhor teu Deus te tirou dali com mão forte e braço estendido” o povo foram lembrados, novamente, que foi a obra e o poder de Deus em seu favor que os salvou. Quanto mais devemos nós, como cristãos, perceber que é apenas a obra e o poder de Cristo em nosso favor que nos salvou do pecado?

Este mandamento nos diz para descansarmos na salvação que Deus conquistou para nós por Seu braço poderoso. Somos libertos de nossas próprias tentativas de justiça ao lembrarmos que Deus é o Criador e que podemos confiar que Ele nos recriará também e nos libertará, mesmo agora, da escravidão do pecado, se estivermos dispostos a deixá-lo trabalhar em nós.

**Qual tem sido sua experiência com a escravidão do pecado? Como podemos aprender a nos apropriar das promessas que recebemos em Jesus de libertação dessa escravidão?**

# Terça-feira *31 de agosto*

## O estranho dentro de seus portões

**Leia Êxodo 19: 6. O que este texto nos diz sobre a situação do antigo Israel? (leia também 1 Pedro 2: 9.)**

---

Israel foi chamado para fora do Egito para ser o povo da aliança de Deus, a nação por meio da qual, se tivesse permanecido fiel, o evangelho teria sido espalhado para o mundo. Sem dúvida, eles eram o objeto do cuidado e preocupação especial de Deus; recebeu privilégios especiais; e, ao mesmo tempo, com responsabilidades especiais.

**Leia Êxodo 23:12. O que mais está acontecendo aqui? O que este texto nos ensina sobre como Deus via os outros além dos próprios israelitas?**

---

A universalidade do sábado é algo que muitas pessoas perdem. Claro, o erro mais comum é que foi apenas para os judeus, um erro exposto nos primeiros dois capítulos de Gênesis. Afinal, Deus criou todas as pessoas; então, todas as pessoas devem se lembrar do dia de sábado.

Embora devamos sempre ter em mente o que o sábado representa para nós, devemos lembrar também o que ele deve nos dizer sobre os outros. De certo modo, nosso descanso e relacionamento com nosso Criador e Redentor nos levará automaticamente a olhar para os outros com novos olhos, a vê-los como seres criados pelo mesmo Deus que fomos, amados pelo mesmo Deus que nos ama e que morreu. para eles, bem como para nós. Como vimos (Êxodo 20:10, Deuteronômio 5:14), os servos, os estranhos e até os animais deveriam ter um descanso sabático.

Que até os estranhos dentro de seus portões; isto é, mesmo aqueles que (ainda) não participaram das promessas da aliança feitas a Israel - que mesmo eles deveriam desfrutar do descanso sabático diz muito. Os seres humanos, mesmo os animais, nunca devem ser explorados, abusados ou explorados. Todas as semanas, o povo hebreu - e nós também - deve ser lembrado de uma forma poderosa de quanto temos em comum com outras pessoas; e mesmo que desfrutemos de bênçãos e privilégios que outros não, devemos lembrar que ainda fazemos parte da mesma família humana e, portanto, devemos tratar os outros com respeito e dignidade.

**Como poderia sua própria guarda do sábado, talvez, se tornar uma bênção para aqueles que não guardam o sábado? Ou seja, como você pode usar o Dia do Senhor como testemunha para outras pessoas?**

## Quarta-feira 1 de setembro

### Servir ao próximo honra o sábado de Deus

No mundo do Novo Testamento, os líderes religiosos tinham a guarda do sábado como uma arte. Havia dezenas de proibições e regras estabelecidas para ajudar a santificar o Dia do Senhor.

Isso incluía a proibição de amarrar ou desamarrar qualquer coisa, separar dois fios, extinguir um incêndio, transportar um objeto entre um domínio privado e o domínio público, ou transportar algo para além de uma distância específica no domínio público.

#### Que acusação foi feita contra Jesus em João 5: 7–16?

Ignorando completamente o milagre maravilhoso que Jesus havia realizado e a libertação da doença que Ele deu a este homem, os líderes ficaram obcecados com o fato de o homem curado carregar sua cama em público no sábado. Em vez de ver como o "Senhor do sábado" (Marcos 2:28) utilizou este dia especial, os líderes estavam empenhados em manter suas próprias regras e regulamentos. Precisamos ter cuidado para que, à nossa maneira e em nosso próprio contexto, não cometamos erros semelhantes.

#### Como Isaías 58: 12-14 descreve a agenda de Deus para a guarda do sábado?

Deus não quer adoração vazia ou silêncio piedoso. Ele quer ver Seu povo engajado com outras pessoas, especialmente os oprimidos e marginalizados.

Isaías deixa isso bem claro em Isaías 58:13, 14: “Se você desviar o pé do sábado, de fazer a sua vontade no Meu dia santo, e chamar o sábado um deleite, o dia santo do Senhor honroso, e O honrará, não fazendo seus próprios caminhos, nem encontrando seu próprio prazer, nem falando suas próprias palavras, então você se deleitará no Senhor; e farei com que você cavalgue nas altas colinas da terra e o alimente com a herança de Jacó, seu pai. A boca do Senhor falou” (Isaías 58:13, 14).

Buscar nosso “prazer” (Isaías 58:13, ou nossos “próprios interesses”) é equivalente a “pisar no sábado”. As vontades humanas não fazem parte do ideal de Deus para o sábado. Em vez disso, somos convidados a cuidar daqueles que lutam, que são cativos, que estão famintos e nus e andam nas trevas, e de cujos nomes ninguém parece se lembrar. Mais do que qualquer outro dia da semana, o sábado deve nos tirar de nós mesmos e de nosso próprio egoísmo e nos fazer pensar mais nos outros e nas necessidades dos outros do que em nós mesmos e em nossas necessidades.

# Quinta-feira *2 de setembro*

## O sinal de que pertencemos a Deus

Durante a Segunda Guerra Mundial, a Inglaterra esperava uma invasão iminente do exército alemão. Os preparativos foram feitos para defender a ilha natal tanto quanto possível. Fortificações extras foram instaladas ao longo das praias. As estradas, é claro, ofereceriam ao inimigo as rotas mais rápidas para atingir seus objetivos e, conseqüentemente, bloqueios eram instalados em pontos estratégicos. As autoridades inglesas então fizeram algo estranho. Para diminuir a velocidade e confundir o inimigo, as placas de ferrovias foram removidas e as placas de estradas foram retiradas. Marcadores gravados em pedra ou edifícios não podiam ser removidos, mas estavam cobertos com cimento.

Os sinais são significativos. Eles servem como marcadores e guias. Na era pré-GPS, todos nós tínhamos mapas e procurávamos sinais.

**De que é o sábado um sinal? Leia Êxodo 31:13, 16, 17. De que maneiras podemos aplicar o que é dito aqui a nós mesmos, hoje, pessoas que acreditam na perpetuidade da lei de Deus?**

---

Embora essas palavras tenham sido faladas especificamente para o antigo Israel, nós que somos de Cristo somos "descendência de Abraão e herdeiros segundo a promessa" (Gal. 3:29), e o sábado hoje permanece um sinal entre Deus e Seu povo. Êxodo 31 aponta que o sábado é um sinal da aliança perpétua (ou eterna) de Deus (Êxodo 31:16, 17). Este sinal nos ajuda a “conhecer” nosso Criador, nosso Redentor e nosso Santificador. É como uma bandeira que é levantada a cada sete dias e funciona como algo para nos ajudar a lembrar, já que tendemos a esquecer.

O sábado de Deus é um lembrete constante de nossas origens, nossa libertação, nosso destino e nossa responsabilidade para com os rejeitados e marginalizados. Na verdade, o sábado é tão importante que, em vez de virmos a ele, ele vem a nós, todas as semanas e sem exceção, uma lembrança perpétua de quem somos, quem nos fez, o que Ele está fazendo por nós, e o que Ele fará no final das contas, fará por nós quando Ele fizer novos céus e uma nova terra.

Um Deus santo convida Seus parceiros humanos da aliança a considerar o ritmo que governa o que realmente conta - o relacionamento salvador entre o Criador e Redentor e Sua criação obstinada. Todas as semanas, e com a força e autoridade que vem de Deus, somos ordenados a entrar no descanso que nos foi dado gratuitamente em Cristo Jesus, “o autor e consumidor da nossa fé, que pela alegria que Lhe foi proposta suportou a cruz” (Heb. 12: 2).

**Como você pode aprender a ter uma experiência mais profunda com Deus durante o sábado?**

## Sexta-feira 3 de setembro

**Pensamento Adicional:** “Durante toda a semana devemos ter o sábado em mente e prepararmos-nos para guardá-lo de acordo com o mandamento. Não devemos apenas observar o sábado como uma questão legal.”- Ellen G. White, Testimonies for the Church, vol. 6, pág. 353.

“Todo o céu está guardando o sábado, mas não de uma forma apática, sem fazer nada. Neste dia, toda energia da alma deve estar desperta, pois não devemos nos encontrar com Deus e com Cristo nosso Salvador? Podemos contemplá-Lo pela fé. Ele anseia por refrescar e abençoar toda alma.”- Testimonies for the Church, vol. 6, pág. 362.

“As exigências para com Deus são ainda maiores no sábado do que nos outros dias. Seu povo então deixa seu emprego usual e passa o tempo em meditação e adoração. Eles pedem mais favores a Ele no sábado do que em outros dias. Eles exigem Sua atenção especial. Eles anseiam por Suas bênçãos mais seletas. Deus não espera que o sábado passe antes de conceder esses pedidos. A obra do céu nunca cessa, e os homens nunca devem descansar de fazer o bem. O sábado não tem a intenção de ser um período de inatividade inútil. A lei proíbe o trabalho secular no dia de descanso do Senhor; a labuta que ganha a vida deve cessar; nenhum trabalho por prazer ou lucro mundano é lícito naquele dia; mas como Deus cessou Seu trabalho de criação, descansou no sábado e o abençoou, assim o homem deve deixar as ocupações de sua vida diária e dedicar essas horas sagradas ao descanso saudável, à adoração e a atos sagrados. A obra de Cristo em curar os enfermos estava em perfeita harmonia com a lei. Honrava o sábado.”- Ellen G. White, O Desejado de Todas as Nações, p. 207.

### Questões para discussão:

- ❑ O cuidado ambiental se tornou um debate político altamente carregado em muitos países. Como podemos nós, como adventistas, ser bons administradores da natureza sem assumir agendas políticas?
- ❑ O serviço começa na mente. Como podemos promover a mentalidade de servir as pessoas ao nosso redor (em nossas famílias, igrejas e comunidades) com mais paixão? Como o sábado nos oferece mais oportunidades de fazer exatamente isso?
- ❑ Todos os sábados somos lembrados de que toda a humanidade foi criada por Deus. Ajuda-nos a ver as pessoas com os olhos de Deus. Como o sábado deve nos ajudar a lembrar que as diferenças raciais, étnicas, socioeconômicas e de gênero são irrelevantes quando se trata de ser feito à imagem de Deus e ser objeto de Seu amor?

# carta *Missionária*

## Anjo no posto de gasolina

Por Andrew McChesney, Adventist Mission

Lamphai Sihavong olhou perplexa para o confuso labirinto de rodovias ao redor e acima dela na cidade de Chicago, nos Estados Unidos. Ela não tinha ideia de como encontrar seu marido. Ela olhou para as quatro crianças sentadas no carro e se perguntou o que fazer a seguir.

O casal havia chegado aos Estados Unidos como refugiados do Laos, país do sudeste asiático, e estavam viajando de carro com seus seis filhos pelo país. Saindo de Sacramento, Califórnia, a família viajou pela primeira vez 1.400 milhas para Grand Island, Nebraska, onde ouviram falar de trabalho em uma fábrica. Mas quando eles chegaram, eles descobriram que os empregos estavam ocupados. Então, eles ouviram sobre um possível emprego em Holland, Michigan, a outros 750 milhas de distância. A família começou a jornada de 12 horas até Michigan. O marido de Lamphai foi à frente, dirigindo o caminhão de mudança com dois filhos e todos os seus pertences. Ela o seguiu com as outras quatro crianças no carro.

Tudo correu bem até Chicago. Lamphai tentou seguir o marido de perto, mas ela ficou presa no trânsito intenso e perdeu a caminhonete de vista. Oprimida pelo labirinto de estradas, ela parou em um posto de gasolina. Nem ela nem o marido tinham telefones celulares. Ela não tinha como contatá-lo e não tinha ideia de como encontrar seu destino. Sua única esperança era Deus. Ela ficou feliz porque os missionários visitaram seu campo de refugiados na Tailândia para falar sobre Deus. Juntas, ela e os quatro filhos oraram fervorosamente a Deus por ajuda.

Ao abrirem os olhos, viram um homem de aparência agradável caminhando em sua direção.

“Deixe-me adivinhar”, disse ele. “Você está procurando por seu marido, Veuy?” “Sim!” Lamphai reconheceu com surpresa.

Ela se perguntou como o estranho sabia o nome de seu marido.

“Entre no seu carro e siga-me”, disse o homem. “Vou ajudá-lo a encontrá-lo.”

Lamphai o seguiu de volta à estrada e por um labirinto de rodovias até que de repente viu o caminhão em movimento de seu marido. Felizmente, ela e as crianças se viraram para acenar em agradecimento, mas o estranho havia sumido.



A família chegou em segurança a Michigan, e Veuy e Lamphai encontraram trabalho e começaram a frequentar a Igreja Adventista do Sétimo Dia de Holland. Logo eles convidaram novos amigos laosianos para se juntarem a eles, e a igreja deu ao pequeno grupo uma sala para adorar em seu próprio idioma. Hoje o grupo tem sua própria igreja onde Lamphai apresenta as pessoas ao Deus que enviou um anjo ao posto de gasolina.

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em [www.AdventistMission.org](http://www.AdventistMission.org).

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no **PayPal** de 1 dólar ou mais para [marceloubuntu@icloud.com](mailto:marceloubuntu@icloud.com)